

## 79. Kíssila Aparecida Pereira Joaquim Camilo

### REPRESENTAÇÕES DO SAGRADO E O PROFANO NAS FESTAS TRADICIONAIS CATÓLICAS REGIONAIS DO BRASIL

As festas da Igreja Católica foram perpetuadas na história em meio da multiplicidade de tradições pagãs, africanas, indígenas e judaicas, dentre outras, que se inseriram na cultura da população brasileira. Registra-se que o sagrado das festas é vivificado no contexto das diversas manifestações da vida do homem com a sua fé, com aquilo que ele acredita, com o espaço considerado por ele sagrado. Já o profano, trata-se da relação do homem com o mundo secularizado, onde o sagrado é desconsiderado. No entanto, o profano e o sagrado dialogam cotidianamente. Por exemplo, na festa do Bom Jesus dos Navegantes o ponto alto é a procissão com a chegada da imagem do padroeiro dos católicos, uma escultura de Jesus Cristo pregado no madeiro, representando as dores do seu martírio descrito nos traços fisionômicos tomados pelo sofrimento da Crucificação. Trata-se de uma imagem encontrada nas águas do rio que banha a cidade, em fins do século XVIII, que passou a representar o principal motivo de adoração do povo tourense, atraindo todos os anos um grande número de fiéis católicos que chegam a Touros, vindos de várias partes do estado e do país, perpetuando assim uma tradição religiosa. No contexto desta festa específica há uma simbiose de sacralização e secularização nos propósitos dos romeiros, a ponto de não ser possível definir com quais objetivos das pessoas que participam desta festa, se é em função da religiosidade ou do entretenimento, neste contexto na condição do profano.